

DEBORA LAUB

FERES LOURENÇO KHOURY

NÍVEL DE PESQUISA
RESEARCH LEVEL
DOUTORADO
DOCTORATE

DEBORA LAUB

Debora Laub passou 10 anos fora do Brasil, entre Londres e Auckland, na Nova Zelândia. Nesse período, fez o Mestrado na Architectural Association e trabalhou como arquiteta e educadora. De volta ao Brasil, desenvolveu o Pro 120, uma rede de educação na periferia de SP, ministrou aulas de dança infantil na escola Lumiar e desenvolveu oficinas no Projeto Arrastão.

Debora Laub spent 10 years between London and Auckland, New Zealand. During this time, she studied a Master in Architecture at the Architectural Association and worked as an architect and educator. Back in Brazil, she developed Pro 120, a network of educational institutes in the outskirts of São Paulo, taught dance classes to children at Lumiar school and developed workshops at Projeto Arrastão.

deboralaub@usp.br

lattes.cnpq.br/3899205486155009

FERES LOURENÇO KHOURY

Professor Associado nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade de São Paulo. É artista, com experiência em Gravura, Desenho e Pintura. Orienta pesquisas sobre: arte e design; relação imagem e texto; narrativas visuais; livro de artista.

Associate Professor of Architecture and Urbanism and Design at the University of São Paulo. He is an artist with experience in engraving, drawing and painting. His research interests include: art and design; image and text relationship; visual narratives; artist's book.

lkhoury@terra.com.br

lattes.cnpq.br/8222257708214017

DA CIDADE PARA JOVENS À HUMANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

FROM THE CITY FOR YOUNG PEOPLE TO THE HUMANIZATION OF THE TERRITORY

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO BÁSICA, OFICINAS, MATERIALIDADE

KEYWORDS: BASIC EDUCATION, WORKSHOPS AND MATERIALITY

Este projeto de pesquisa propõe ampliar o diálogo entre os universos da arquitetura, do urbanismo e da educação. Busca, através da práxis, discutir arquitetura e urbanismo em sua dimensão mais humana, levando em conta as experiências sensoriais, visando uma cidade viva, segura, sustentável e saudável através de um processo de escuta ativa, de autoconhecimento e interação. Nesse momento de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), competências como pensamento científico, crítico e criativo; argumentação, responsabilidade e cidadania; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação, entre outras, foram definidas a partir dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século XXI. Na introdução da BNCC também ficou explícita uma concepção de educação que prevê o desenvolvimento integral: o território como extensão da escola, a realidade cotidiana como um lugar natural de aprendizagem, entendendo a cidade como educadora e produtora de cidadania. Proponho planejar conjuntamente com os jovens os espaços públicos no entorno das escolas de Ensino Médio. Mutirões com engajamento das comunidades dos territórios trabalhados executam esses projetos. Este processo busca a apropriação pelos jovens dos bairros onde vivem, atuando como sujeitos, sendo atores da própria história na realização de seus quereres, no exercício de criatividade e autonomia, e na sua plena potência como cidadãos. Além disso, procura incentivá-los a melhorar a qualidade dos espaços do bairro onde vivem, para que sintam que “o seu lugar deve ser o melhor lugar do mundo”, como defende o antropólogo e educador Tião Rocha. Finalmente, visa ao empoderamento das comunidades envolvidas.

This research project aims at broadening the dialogue between the fields of architecture, urbanism and education. Through praxis it seeks to look into architecture and urbanism in their utmost humane dimension, taking into account sensory experiences that can allow for a lively, safe, sustainable and healthy city throughout a process of active listening, self-knowledge and interaction. At this time of implementation of the National Curricular Common Base in Brazil (BNCC), competences such as scientific, critical and creative thinking; argumentation, responsibility and citizenship; self- knowledge and self-care; empathy and cooperation, among others, were chosen among the capacities, skills, attitudes and values that are paramount in the 21st century. The introduction of the BNCC plainly defines and envisions education as an integral development, in which territory is seen as an extension of the school; the everyday life is considered a natural place for learning, and the city itself is regarded as an agent of education and citizenship. What I propose herein is to plan the urban development of the gathering spaces around the public schools in closely collaboration with their students. This communal effort will be engaging the school and its community in carrying out these projects. This process proposes that the young people be responsible for the neighbourhoods where they live, so they can be active as the protagonist of their own history and thus fulfilling their wishes, practicing their creativity and autonomy, in their full power as citizens. In addition, it seeks to encourage them to improve the quality of the neighbourhood spaces where they live. Finally, it aims at empowering the communities involved in this process.